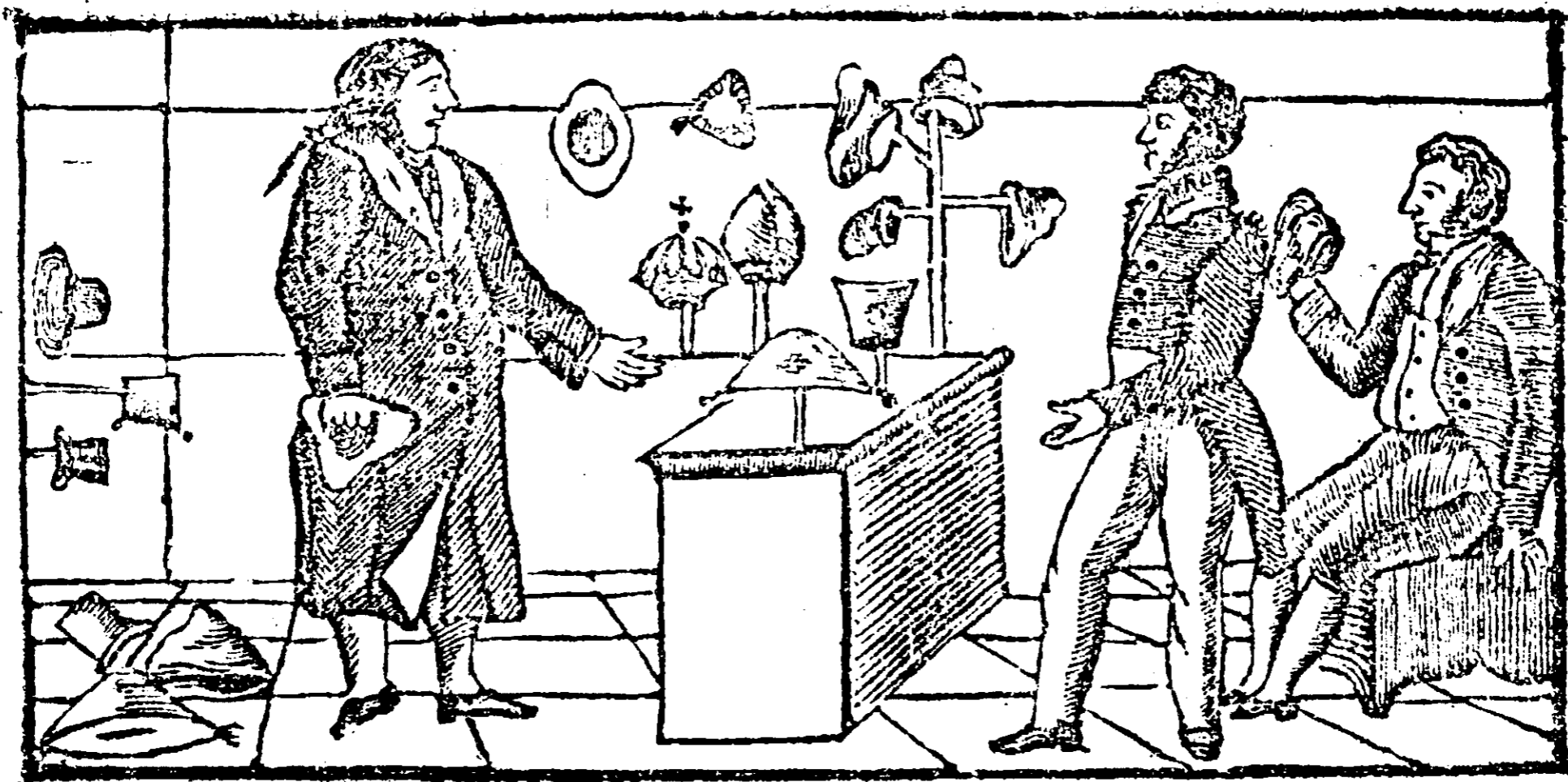


O  
CARAPUCEIRO

14 DE ABRIL  
DE 1838



# O CARAPUCEIRO.

PERIODICO SEMPRE MORAL, E SO'PER ACCIDENS POLITICO.

*Hunc servare modum nostri novere libelli  
Parcere personis, dicere de vitiis.*  
Marcial Liv. 10. Epist. 33.

Guardarei nesta folha as regras boas,  
Que he dos vicios fallar, não das pessoas.

## As Aleluias.

Terminou por este anno a celebração dos Augustos Mystérios da Paixão, e Morte do Divino Redemptor. A Santa Igreja, que se cobrira de luto, hoje veste os ornamentos de gala pela sua gloriosa Ressurreição. Nesses dias consagrados ao recolhimento, á penitencia, e contrição não faltou concurrencia ás nossas Igrejas: mas irião todos, e todas com a devida piedade, e devoção? As gamenhas ali forão sim todas vestidas de dó; mas com toda a garri-dice, com todos os perendengues do ultimo gosto; e com a estrada da liberdade bem aberta, e bem carreteira, com a rodilha multicôr no occipital, com os barambazes, pasos, bambinellas, e requififes das mangas (de mais embaraçosa analyse, que hum polvo) com as cinturas mais arroxadas, do que huma saca d'algodão, com as estufadas anqui-nhas naturaes, ou posticas, &c. &c. forão mui constrictas, e lagrimosas lastimar-se dos seus peccadinhos, (que são bagatellas) e atijar a fervorosa devo-

ção dos senhores gamenhos, os quaes tem mais delicado faro para descobrir onde se ajunta Madamismo, do que os perequitos em aforoar hum campo de milho.

Em quanto os Ministros do Senhor proseguem nas Sanctas Ceremonias, em quanto hum destes, sobindo ao pulpito, relata aos fieis a historia dolorosa, e sacrosancta da Redempção, e profere as terriveis verdades, que della dimanão, os nossos embonecrados gamenhos não tirão os olhos de sobre as filhas de Jerusalem. Alveja-lhes nas leves cabecinhas a indispensavel estrada da liberdade, orlada por hum só lado de huma crista de cabellos pendente para o lado opposto á tal estradinha, e tudo tão aromatizado de Macassar, que faz tontear, e dar faniquitos. Ajoelhar he para elles hum constrangimento terrivel; porque as calsas são tão unidas ás penas, que parecem não se distinguir da pelle: os braços estão de tal modo apertados nas mangas da cazaca, que faz imaginar, trazem duas laranjas nos sobacos. Tração de preto nesses dias; mas que longe

estão da compunção, e penitencia!

Ali mesmo na terrivel casa do Senhor, no tempo mais sancto, na celebração dos mais venerandos Mystérios, que bichancrós, que elles fazem para o grupo femenino! Que olhadellas escandalosas! Que risadinhas namatorias, &c. &c.! As gamenhas parece, que não dão fé de taes cousas: porém os olhinhos estão resistando tudo, e muitas vezes os olhos, que se fitão piedosamente para o Altar, bolicosos se volvem com interesse, e curiosidade para o bando dos Adonis. Até no acto do Descendimento já se tem visto namorar furiosamente! As Meninas chorão bastante; porque o Bello Sexo he fertilissimo em lagrimas, e palavras: por qualquer cousa chorão as Senhoras; porque são mui sensiveis, e ternas, e de qualquer cousa, e sempre estão promptas para fallar; porque nellas tem grande imperio a imaginação: mas tambem facilmente se consolão, e estão dispostas para rir no mesmo instante em que chorão: só o fallar sempre não tem termo nellas, senão com a morte.

Já que toquei no Descendimento, direi o que sinto a este respeito. Tal cerimonia parece-me resto dos Auctos Sacramentaes dos tempos-gothicos. Em verdade hum Padre no Pulpito mandando á guia, e d'ordinario urrando, como hum energumeno: huns salafraios vestidos á Moura com barbas de crina, chamados Profetas: dous rapazolas barbipoentes, e esturdios, vestidos, hum de Magdalena, outro de S. João; hum bufo de theatro com o nome de Centurião: os taes Profetas dando grandes marteladas na Cruz para fingir, que despregão ora o titulo, ora a Coroa d'Espinhos, já o braço direito, já o esquerdo do Senhor, são farças, que se não deverão consentir. Todavia sem o tal Drama não tem accetção huma Semana Sancta. As mulheres, e mais se são beatas, querem destillar muita lagrima, querem muita

assoadella por occasião do Descendimento, e sobre tudo muito compraz á sua piedade a surriada de bofetõesinhos, que se dão em si mesmas, algumas com airozidade garbosa, e toda a contrição da mór parte dos assistentes evapora-se com os taes bofetõesinhos crepitantes. A Religião he objecto sanctissimo, e sanctamente deve ser promovido o seu culto: mas habitos enveredados só o tempo, e illustração os poderão ir corrigindo proveitosamente.

Parece, que ao menos pela Semana Sancta, e assistindo aos ternissimos actos da Paixão do Divino Redemptor, deve suspender-se no Bello, e devoto sexo feminino o espirito de murmuração: mas não he assim. No corpo da Igreja, onde se apinhão as mulheres he quasi incessante o reboliço, e o murmúrio: ellas mechem-se, ellas remechem-se, algumas até levão os lilhinhos para largarem seus solos de guinchos, e he incessante a conversação, e consequentemente a murmuração, não dispensando humas ás outras o mal cortado do vestido, a velhice do véo, o máu gosto dos brincos, e algumas há, que soltão á furto seus beliscões nas que lhes ficão dos lados, e huma já se gabou, que em acto de Igreja, sendo denoite, não deixava de tactear as cinturas das que podia para certificar-se, se as ancas erão naturaes, ou adventicias. Que tal a curiosidade! E que tal a devoção!

Por via de regra a paixão dominante das Senhoras he sahir de casa; em se tractando de sahir, seja para o que for, tudo lhes parece bom. Muitas vezes está em casa huma Menina toda adoentadazinha, padece sua gastrite; porque as gastrites tambem andão em moda. Tem applicado bichas á região epigastrica; não come carne para não augmentar a inflamação, e muito principalmente para não engordar: só come pintainhos, faz continuo uso de karope gomoso, reduzião-a a gafanhoto, que não passa semervas, finalmente

queixa-se continuamente do catomasso: mas em se armando cousa de sair de casa, dá-se por prompta, está sã, como hum pero; mette-se nas tallas do espartilho assassino, e assim comprimida leva horas esquecidas no baile, na Opera, na Igreja, no passeo, na visita, &c. &c. Muitas vezes sabem, que nos seus adjuntos ha immensa concurrença, e extraordinario aperto: em casa estão abafando de calor: mas lá vão para a estufa. Já disse o socarrão do Ovidio, que as mulheres gostão infinito dos espectaculos por causa de verem, e serem vistas.

“ *Spectatum veniunt, veniunt spectentur ut ipsæ.* ” Se as calumniou neste ponto, para a alma lhe preste, e lá se avenha o Nasão ( o narigudo ) com a Senhora Olindense, que talvez lhe não perdê a torquezada.

Mas e ses defeitos são bagatellas comparativamente ás grandes pechas da gente do meu sexo: são sombras do quadro. A Senhora são em geral estimaveis, e dignas de toda a attenção: e tanto assim he, que observa-se o seguinte. Anda hum homem por essas ruas: huns tirão-lhe o chapéo, se he de seu conhecimento, e mormente se he rico, e poderoso; outros apenas murmurão hum cumprimento, que ás vezes se não sabe o que he; outros finalmente passam sem dar fé de tal individuo: mas se o sujeito leva pelo braço a mulher loucã, e garbosa, a filha, a sobrinha moçoila, e geitosa; oh! isso he outro cantar: já o homem atrahê as vistas. Quanta gente cortex, que vai encontrando! Este concerta logo a crista, arranca do aromatico lençinho, empurra para diante os peitos, e vai todo mesuroso complimentar ao Snr. Fulano de tal, pessoa muito amavel, e por cuja saude elle cortejador muito se interessa n'aquella occasião: aquelle ainda que tenha destino mui differente, em lobrigando a Menina, endireitã para a calçada, por onde ella vai, só a fim de a

comprimentar: aquell'outro, que apenas conhece de vista o sujeito, procura tributar-lhe os seus respeitos, desejando ardentemente empregar-se em seu serviço; e a Sinházinha, que já em casa he tractada por Domdom, por Yáyá, &c., vai dizendo consigo “ *Não há duvida, que sou huma deosa, e agora acabo de crer, que o meu espelho me não engana* ”: toma hum ar theatral, arrebita o narizinho, piza de rijo, e nutre-se de mais vaidade.

Naõ obstante, o que são estes pequenos defeitos em comparação das maldades dos homens! Em quanto as Senhoras occupão-se de modas (as que são moças) em se ataviar, em murmurar, e fallar de tudo, e as velhas em ralhar de tudo, que he novo em criar gatos, e pintalinhos, e mixturar orações com brigas, e conversas; os homens (em geral) só cuidão de fazer mal huns aos outros, de intrigar, de illudir, de obter mando, e muitas vezes de ilaquear a inexperiencia do Bello Sexo. Assentemo finalmente, que as Senhoras tambem tem suas pechazinhas; porque são filhas de Adão, e Eva: mas comparativamente aos homens são melhores, que estes: são mais ternas, mais compadecidas, mais desinteressadas: senão tivessem tanta mobilidade de lingua, estariaõ quasi a par dos Anjos.

Chegáraõ pois as Aleluias. A Santa Igreja convida-nos a que nos alegremos; mas que nos alegremos no Senhor, para que nos seja proveitosa a sua gloriosa Ressurreicão, para que resuscitemos da culpa, assim como Elle resuscitou da morte. Mas infelizmente muitos entendem, que tendo sido a Quaresma tempo de abstinencias, por ultimo vem a Pascoa para a crapula, e para toda a laia de desregramento: e para quantos naõ são as Aleluia synonymas de grandes regabofes, e de heberronias largas! Lastimavel erro he este sem duvida; porque alem de prejudicar o espirito, põe em grave pe-

rigo a saude, e a vida. *Nequid nimis* (nada de excessos) he a divisa da sabedoria humana.

### ANECDOTAS.

Certo Pregador, pregando da Ressurreiçãõ em hum convento de Freiras, disse, que J. C. não appareceo primeiramente ás mulheres se não porque sabia, que era este o meio infallivel de se espalhar immediatamente por todo o povo a nova da sua Ressurreiçãõ.

Huma gamenha exprobava a seu irmão o mau habito do jogo, e lhe dizia “ Ora, Mano, quando deixará você de jogar? -- Sabe quando? (diz-lhe o irmão) Quando você tambem deixar de namoricar., --Coitado! (responde por fim a menina), já sei, que tem de jogar por toda a vida.

Huma prostituta, entrando na Igreja, foi assentar-se ao pé de huma Senhora casada, e honesta, a qual immediatamente levantou-se, e mudou de lugar: ao que disse-lhe candidamente aquella “Para que foge, minha senhora? A minha enfermidade só accomette as pessoas, que a desejão,

### VARIÉDADE.

A hum amante Poeta d'agoa doce pedio certa Menina, lhe glozasse o seguinte Mote, o que elle desempenhou “ excellentemente,, á Quintiliana,

### MOTE.

Quaudo de ti me separo,  
O que em mim sinto não sei;  
O coração me adevinha,  
Que nunca mais te verei.

### GLOZA.

Quando, meu Bem não te vejo,  
Passo as noites sem dormir,  
E na cama entro a sentir  
Muita pulga, e porsovejo:  
Gostando muito de queijo,  
Não o como; porque he caro;  
O socego em mim he raro,  
Ando a piar como hum pinto,  
Taes os effeitos que sinto,  
Quando de ti me separo.

Euxundia de morisseca,  
E cêbo de mucuim  
Com o cuspo de saguim,  
E cascas de mandioca:  
Tudo feito de pipoca  
Foi remedio que tomei,  
Depois que me receitei  
Ao boticario de Marte;  
Mas apezar da su'arte  
O qu' em mim sinto não sei.

Apollo tinha hum barbeiro,  
Que tocava birimbau,  
Seu almoço era mingau,  
Que comia n'hum papeiro.  
Sujeito muito trigueiro  
A caboclo se avizinha;  
E quando vejo a galinha  
Nos ovos a se deitar,  
Que pintos ha de tirar  
O coração me adevinha.

Quando vejo huma pitanga,  
Já sei, qu' he de pitangueira,  
E se vejo bananeira,  
Juro, que não dará manga.  
Sei, que calção não he tanga,  
Que acerto, se não errei,  
Maior descoberta achei,  
E he, se saber quizeres,  
Se tu, meu Bem, me morreres,  
Que nunca mais te verei.

N.B. Consta, que a Menina deo a todos os diabos o Poeta.